

E l s a M a r i a C a r n e i r o M e n d e s

A OBRA DO ARQUITECTO ROSENDO CARVALHEIRA
(1863-1919)

Volume I

*Dissertação de Mestrado em História da Arte Contemporânea
orientada pela Professora Doutora Margarida Acciaiuoli de Brito*



Universidade Nova de Lisboa
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
2000

INDICE GERAL

AGRADECIMENTOS	5
INDICE GERAL	6
INDICE ANALÍTICO	8
INTRODUÇÃO	15
1.º CAPÍTULO	
ANOS DE FORMAÇÃO	23
1.1. Aprendizagens e vivências	24
1.2. A formação no Instituto Industrial e Comercial de Lisboa	28
1.3. O condutor de obras públicas	37
1.4. O primeiro trabalho: a Tabacaria Mónaco	41
2.º CAPÍTULO	
O ARQUITECTO RESTAURADOR – DA TEORIA À PRÁTICA	50
2.1. A recepção de uma cultura historicista	52
2.2. O projecto de restauro da Sé da Guarda	77
2.3. A conclusão das ‘obras’ nos Jerónimos	88
2.4. O último arquitecto dos Paços Reais	
2.4.1. A situação dos paços reais portugueses no século XIX	110
2.4.2. Uma intervenção parcelar nas Necessidades – as últimas cocheiras e cavalariças do paço das Necessidades	114
2.4.3. Projecto de remodelação do paço de Belém	117
2.4.4. Projecto para a Sala dos Jantares de Gala, Sala do Trono e Sala de Baile do palácio da Ajuda	132
2.4.5. Projecto de restauro da Sala da Música no palácio de Queluz	145
2.4.6. Projecto de reutilização de um espaço: a transformação do picadeiro régio em museu dos Coches Reais	149
2.5. Da monarquia à república: a evolução adiada	159
2.6. Um projecto de restauro para o Castelo de S. Jorge	169
2.7. A conjuntura de transição: esperanças e desilusões	177
3.º CAPÍTULO	
PRÁTICAS DE ARQUITECTURA: DA ESFERA PÚBLICA ÀS ENCOMENDAS PRIVADAS	191
3.1. Dois casos de encomenda pública	
3.1.1. Uma incursão nas arquitecturas escolares: o liceu Passos Manuel	193
3.1.2. A remodelação do edificio da Imprensa Nacional	209
3.2. Celebrações Efémeras	
3.2.1. Importância dos centenários Camoniano, Pombalino e Antoniano	213
3.2.2. A vocação cenográfica da avenida da Liberdade: um projecto para uma batalha de flores	218
3.2.3. Decorações oficiais para a visita diplomática de	

Eduardo VII de Inglaterra	222
3.2.4. Ornamentações na Sala da Bolsa e Tribunal do Comércio	225
3.2.5. Instalações na Tapada da Ajuda	227
3.2.6. Festas oficiais da cidade de Lisboa em 1906	230
3.2.7. Três Projectos de Ornamentações Fúnebres	233
3.3. Convicções Culturais e Architecturas na viragem do século	236
3.3.1. A expansão de um currículo de sociabilidade	236
3.3.2. Interesse pelo elogio histórico: da conferência sobre o marquês de Pombal ao cinquentésimo aniversário da Associação dos Architectos Civis e Archeólogos Portugueses	246
3.3.3. Equilibrar a tradição e modernidade: uma convicção de finais do século	252
3.3.4. Projecto da capela do Asilo da Ajuda	259
3.4. Uma opção pessoal: a arquitectura ao serviço da medicina ou da actualidade de uma antiga divisa – <i>Salus Populi Suprema Lex</i>	263
3.4.1. A evolução das Ciências médicas - relação entre medicina e arquitectura	263
3.4.2. A obra do sanatório de Parede	273
3.4.3. Projectos para a Assistência Nacional aos Tuberculosos: a sede do SLAT e o projecto não concluído do sanatório Popular do Lumiar	290
3.4.4. O projecto de um sanatório – albergaria	297
3.5. Experiências no domínio da arquitectura privada	300
3.5.1. A casa do Conde da Ribeira (Vicente)	303
3.5.2. A guerra e a fragmentação de encomendas	305
3.5.2.1. Um palacete para a família de João Franco	307
3.5.2.2. A pastelaria Foz e o restaurante ‘Abadia’	309
3.6. A última experiência: obras no Aquário Vasco da Gama	314
CONSIDERAÇÕES FINAIS	332
INDICE ONOMÁSTICO	341
CRONOLOGIA SINÓPTICA DA VIDA E OBRA DE ROSENDO CARVALHEIRA	354
BIBLIOGRAFIA	363

INTRODUÇÃO

Inteiramente consagrada à obra do arquitecto português Rosendo Carvalheira, a presente reflexão aproximou-se necessariamente dessa lógica de composição de um tempo cujo principal e mais constante fio condutor foi o percurso existencial de um arquitecto português que nasceu em 1863 e morreu em 1919. Embora reconhecido e acarinhado na época, esse percurso, como o de muitos contemporâneos, foi irremediavelmente esquecido pelas gerações posteriores, assim se omitindo sistematicamente arquitecturas e, por natural prolongamento do quadro em que aquelas se edificam, sensibilidades e mentalidades que marcaram os gostos lisboetas na viragem do século XIX para o século XX. Pairando sobre a obra de Rosendo Carvalheira um véu de desconhecimento em tudo idêntico ao que paira sobre as produções arquitectónicas de contemporâneos seus que continua a estar na origem de uma convicção muito generalizada sobre a falta de criatividade, de inovação e de insuficiente preparação dos arquitectos do tempo, e convictos da urgência de se realizarem estudos monográficos sobre os arquitectos portugueses deste período, foi principalmente nessa perspectiva que nos interessou trabalhar e, em certa medida, revelar a produção arquitectónica e a intervenção cultural de Rosendo Carvalheira na cidade de Lisboa e no país.

Reconhecemos todavia, e em primeiríssimo lugar, os múltiplos obstáculos de método que enfrentava a construção de um discurso historiográfico deste tipo. Sempre parcial e parcelar, o primeiro problema era conseguir um enfoque num tempo, pela via da conversão de um fio de inteligibilidade num outro muito mais pequeno, isto é, da projecção de um infinito caos informativo no ordenamento possível e forçosamente limitado de uma reflexão historiográfica que as coordenadas do tempo disciplinam e definem. Recolhendo peças dispersas dum levantamento aleatório de acontecimentos, projectos, casamentos, mortes, pequenos nada, procurámos retomar os contornos de uma coerência pessoal vivida num tempo, encarando essa composição como medida de arranque e de sustentação de todo o trabalho.

Ao fixarmos esse conjunto de mudanças que pretendíamos que sustentassem essa temporalidade relacionámos elementos de desigual importância, mas se não fosse assim o discurso teria uma objectividade artificial e amputada e, em resultado dessa convicção, julgámos ser mais rigoroso fundir os diferentes níveis de registo e, inclusivamente, de reflexão. Era impossível deitar fora o episódio que parecia casual, que aparentemente não prestava, ou que parecia menor, e erradicá-lo para outro plano. Em contrapartida, algumas opções importantes, profissionais, estéticas ou outras, que o arquitecto perfilhou, pareceram não passar de pano de fundo que nunca chegou a assumir-se completamente e, por isso, foram naturalmente transferidas ou deslocadas para outras parcelas do trabalho. Este arranjo ou organização coerente de diferentes pesos de desiguais elementos de uma vida não foi tarefa fácil, mas tivemos consciência plena da subjectividade de qualquer ordenamento que propuséssemos e, principalmente, de que nunca saberemos verdadeiramente se somos capazes de *chegar* à vida de um indivíduo e de a escrever.

Outra dificuldade, essa de natureza mais geral, é que os homens estiveram algo ausentes de boa parte da historiografia do século XX, embora desde meados do século em questão o historiador Lucien Febvre tenha discorrido acerca dessa « ausência dos homens » e de « preocupação com o que eles foram, com a sua formação, com o seu carácter, com a sua psicologia », declarando então que os *Annales* estavam prontos a mandar fabricar para uso dos historiadores tantos homens únicos quantos fossem necessários. O repto frutificou mais recentemente, indo ao encontro de uma nova necessidade de olhar criticamente o exercício de fazer História e das contradições de uma contemporaneidade recente que tem pressionado de todas as formas a evolução desse discurso, assistindo-se a uma redescoberta do género biográfico, cujas potencialidades discursivas não só não se esgotaram como apresentam importantes e actualizadas leituras de uma época.

E como parece que a revelação de uma experiência individual transporta exemplarmente a marca de uma experiência de totalidade, não é talvez por acaso que a biografia está em vias de se instalar no âmago da pesquisa historiográfica contemporânea, abrindo-se a todo o tipo de problemas dentro desse limite naturalmente estabelecido que é o de um fio de uma vida. Porém, trabalhar um conjunto deste tipo implicava o recurso a uma metodologia própria e um empenho grande na tarefa de reconstituição da superfície de

contexto em que agiu o indivíduo, passo a passo e em cada momento, interligando sistematicamente o contexto com o indivíduo, como agente dinâmico e absolutamente relacionado com a vida.

Confrontados com a tarefa de reconstituir a obra e a vida de um arquitecto, o problema assumiu uma pertinência particular. De definição mais recente do que o do tradicional universo de uma historiografia nacional pouco motivada para as metodologias da investigação biográfica, como o viu o historiador A. H. de Oliveira Marques, o problema reflecte-se de aguda forma no campo específico da historiografia da arte. Havendo embora uma clara consciência da necessidade de se realizarem estudos monográficos sobre os artistas portugueses, estudos urgentes e de base, destinados a levantar um conjunto de dados úteis, essa consciência não tem sido acompanhada pela complementar definição de metodologias e exemplos práticos, salvo as excepções proporcionadas pela obra pioneira de José-Augusto França e por trabalhos recentes de investigação produzidos no departamento de História da Arte da Universidade Nova de Lisboa. Em resultado dessa constatação, sentimo-nos quase sempre a pisar um território algo inexplorado.

Finalmente, uma palavra acerca do homem, do arquitecto e da sua obra. As primeiras investigações realizadas cimentaram rapidamente a convicção de que estávamos perante um percurso de invulgar espessura cultural num arquitecto que viveu no período de transição do século XIX para o século XX. Tendo em linha de conta a realidade dos anos de infância, em que conviveu com Alexandre Herculano, o ponto de partida era auspicioso. Rosendo Carvalheira assimilou uma herança romântica que misturou na juventude com a instável temperatura dos anos que se seguiram a 1880. Foram os anos de passagem pelo Instituto Industrial de Lisboa, onde firmou a sua carreira como profissional de um ramo recente, mas em constante afirmação: o de condutor de obras públicas. Equiparado a arquitecto em 1894, todo seu esforço se concentrou na tentativa de impor ao seu tempo o que considerava ser uma urgente interdisciplinaridade das artes e das profissões de maior componente técnica, ainda que sob a égide da arquitectura, disso sendo um exemplo acabado o primeiro trabalho realizado na tabacaria *Mónaco*, que lhe permitiu pôr em prática o que pensava sobre a questão, evidenciando uma postura plenamente pedagógica num meio um tanto alheado dessa sensibilidade.

Fascinado pela *cruzada* de defesa do património nacional ingressou na *Real Associação dos Architectos Civis e Archeólogos Portugueses*, instituição de elevada credibilidade e dinâmica impostas por um razoável número de personalidades desassossegadas cujo recorte biográfico não está feito, apesar de serem os principais protagonistas da história da defesa do património arquitectónico do país. Aí quis Rosendo Carvalheira aprofundar um interesse latente pela arqueologia da arquitectura, privando com os homens da geração anterior, J. Possidónio da Silva, Gabriel Pereira ou F. de Sousa Viterbo, e pela via de picar a expressão clarividente dos mais velhos contribuía fortemente para avivar o clima de debate teórico em torno dos critérios de intervenção em edifícios históricos. Mas era preciso demonstrar a validade dessa experiência e relacioná-la com uma prática de projectar intervindo em edifícios dentro dos parâmetros e do espírito de elevado grau de reconhecimento arqueológico e formal dos elementos constitutivos da arquitectura que foram sendo sucessivamente formulados ao longo do século XIX. Só analisando cabalmente essa dinâmica poderíamos certificar até que ponto o arquitecto Rosendo Carvalheira assegurou, de uma forma pessoal extraordinariamente válida, quer o reconhecimento da competência profissional dos arquitectos em geral, quer o desenvolvimento de uma embrionária consciência profissional dos arquitectos portugueses da sua geração.

Demonstrar os contornos mais desconhecidos de uma prática profissional confrontada com novas e inesperadas propostas de trabalho no âmbito de intervenção em edifícios foi uma tarefa que acabou por ser facilitada pela consulta da documentação pertencente ao Arquivo Histórico do Ministério das Finanças da Casa Real, que atestava uma experiência de anos de prática em projectos de intervenção nos paços reais, assumindo a quantidade dessas intervenções uma expressão que ultrapassou largamente aquilo com que inicialmente contávamos. Esse encontro determinou as directrizes da composição de grande parte do trabalho escrito, na medida em que a frequência das intervenções nos pareceu tanto mais válida quanto representava um significativo contributo na evolução de opções de gosto para os espaços privados, numa época que não tem sido encarada

enquanto objecto de análise privilegiada. Todavia, pela quantidade de documentação tratada, foi um passo moroso e de difícil elaboração.

Mas o envolvimento de Rosendo Carvalheira no seu tempo e no palpitante cultural da cidade de Lisboa era realmente mais significativo do que podíamos suspeitar, na medida em que percebemos progressivamente que a sua experiência profissional se abriu num leque de múltiplas incidências sedimentadas nessas duas carreiras complementares: a de arquitecto régio e a de arquitecto do ministério das obras públicas. Nessa trama e na necessidade de a assumir se divisou precisamente o rumor e o respirar de uma conjuntura de transições profundas que exigiram ao arquitecto uma atitude de abertura inteiramente nova, obrigando-nos a desvendar a forma como se fez a junção dessas facetas. Nesse mesmo contexto, a insistência com que surgiu à frente de projectos efémeros foi prática que não pode deixar de ser isolada a partir de elementos muito dispersos principalmente fornecidos pelas autênticas reportagens que povoavam as colunas de inúmeras publicações periódicas, atestando a existência de uma vida mundana que contava com um público atento e curioso.

Expressando-se segundo critérios de gosto dominantes a que uma sensibilidade naturalmente conciliadora aderiu sem grandes dilemas, quisemos partir à descoberta de sinais de modernidade na arquitectura de Rosendo Carvalheira, que a presença de alguns edificios com programas funcionais de grande coerência parecia denotar. Não sendo objecto do presente estudo a questão da arquitectura de obras públicas, história que de resto não está feita, contar a história do Liceu Passos Manuel era revelar a história de uma delas e de um edificio escolar solidamente projectado para ser o primeiro liceu de referência na cidade de Lisboa. Por isso mesmo, quisemos desmontar o obscuro processo que envolveu a edificação deste liceu lisboeta, na medida em que o esforço podia trazer algumas novidades acerca de uma evidente relação de domínio da arquitectura pelos artificios do poder político e podia permitir-nos examinar a complexidade do estatuto e nascimento de uma obra pública na sociedade contemporânea portuguesa de finais do século XIX.

O mesmo naipe de expectativas reflectiu-se na abordagem das arquitecturas hospitalares. De facto, os grandes programas funcionais assumiram-se como significativo pólo de interesses do arquitecto, e assumiram-se precisamente enquanto tal, determinando quase naturalmente a distribuição tripartida da dissertação e as parcelas que lhes foram inteiramente dedicadas. Todavia, e pelo facto de nem sempre ser o ministério das Obras Públicas a instituição que assegurou a resposta mais adequada às necessidades estruturais do país, foi necessário procurar a existência de uma rede de encontros e interacções entre os vários domínios de uma cultura técnica e científica e a arquitectura, que não podia ser inteiramente anónima e que não podia dissociar-se da existência de círculos de amizades, de experiências curriculares comuns, de convivências intimamente relacionadas com sociabilidades alimentadas pela frequência das mesmas tertúlias e dos mesmos locais públicos. Foi a partir dessa hipótese que partimos para a análise das arquitecturas hospitalares, verdadeiro ponto de encontro de saberes interdisciplinares e espaço de ensaio de experiências sobre higiene, salubridade, ventilação, claridade, interacção entre espaço interior e exterior e aplicação de tecnologias novas.

Duas outras opções concretas que assumiu pareceram-nos inicialmente fragmentárias no conjunto da sua produção, mas foi precisamente em relação a elas que recolhemos testemunhos de um entusiasmo mais expressivo por parte do arquitecto. Referimo-nos aos dois originais projectos museológicos, o Museu dos Coches e o Aquário Vasco da Gama. Apesar da distância de alguns anos a separá-los, os projectos apresentavam mais semelhanças do que diferenças, pela definição de programas inteira e expressamente funcionais. No caso do Museu dos Coches, os objectos em questão ainda mal tinham perdido as suas funções e eram esporadicamente utilizados em circunstâncias especiais. Quanto ao Aquário, tratava-se de criar um museu vivo. Num e noutro caso, era preciso ir ao encontro das formas como se entendeu criar esses espaços, mas também explicar as difíceis condições conjunturais em que foram concretizados. Infelizmente, apenas foi possível ter acesso a parte dos respectivos processos, em ambos os casos irremediavelmente fragmentados nos respectivos arquivos dos museus e dispersos em arquivos mais gerais, como o Arquivo Histórico do Ministério das Finanças – Casa Real, no caso do primeiro museu, e Arquivo Geral da Marinha, no caso do segundo.

Tal como as experiências anteriores, as práticas arquitectónicas e culturais que o arquitecto desenvolveu depois de 1910 pareciam não poder ser explicadas fora das contradições de um contexto que as caracterizou largamente, quer durante a fase de solidificação de um regime republicano que, de alguma forma, o conotou com a extinta monarquia, quer durante a contracção provocada pelo advento da guerra de 1914-18. Para abordarmos esse período contámos principalmente com uma morosa consulta a publicações periódicas atendendo ao facto de as pesquisas nos arquivos se terem revelado em boa parte infrutíferas, em resultado da inexistência ou falta de tratamento da heterogénea documentação relacionada com este período específico. De resto, é forçoso salientarmos que não houve, para a globalidade do trabalho, um núcleo de documentação mais coesa a que pudéssemos recorrer.

De todas as formas, o seu percurso é o de uma história que pretendemos reconstituir de forma tão cabal quanto nos foi possível, descobrindo uma vida e uma obra que ficaram marcadas pelo mais puro sentido de intervenção num tempo de transformações aceleradas. Esperamos sinceramente que a história que a seguir se conta possa esclarecer aspectos menos focados em relação à produção artística do período em questão e, principalmente, que possa estimular outros trabalhos de investigação futura.

BIBLIOGRAFIA

1. Fontes

Arquivos da Câmara Municipal de Lisboa

Arquivo Fotográfico Municipal

- *Colecção António Novaes - provas B 084878, B 084881 e B 084885*
- *Espólio Joshua Benoliel - provas A - 10967, A- 4484, A - 11467, A - 3734, A - 3741, A-4136, A-4169, A-4170, A-4171, A-4108, A-4322 e 4324, A-5332, A- 6879, A-8752 e 8753, A- 8796, A - 8812, A- 8818 e A - 11210*
- *Colecção Paulo Guedes - A - 9046, A - 9566*
- *Colecção Alberto Carlos - A-13588*

Arquivo de Obras do Alto da Eira

Processo de Obra - n.ºs 41965

Gabinete de Estudos Olisiponenses

- *Colecção-Espólio de Augusto Vieira da Silva - Volumes 2,3, 5, 6 e 13 de Lisboa, História, Descrições Crónicas e Projectos*

Arquivo Geral da Marinha

- *Índice Geral 32 - Maço de Documentação sobre o Aquário Vasco da Gama*

Arquivo Histórico Do Ministério das Obras Públicas

Processos de Funcionários:

- Processo de Arnaldo Redondo Adães Bermudes*
- Processo de Elvino José de Sousa e Brito*
- Processo de Rosendo Garcia de Araújo Carvalheira*

Processos de Obras:

- Processo do Liceu Passos Manuel*
- Processo do Instituto Rainha D. Amélia*

Livros de Mappas das Despesas com Obras em Edifícios Públicos e Paços Reais

Memória Sobre a Sé Catedral da Guarda e sua Possível Restauração, da autoria de Rosendo Carvalheira, DGMN- Norte, 2 volumes, 1897

Arquivo Nacional da Torre do Tombo

Arquivo Histórico do Ministério das Finanças -- Arquivo da Casa Real

- Administração da Fazenda Real - 1885 - cx. 6461*
Maços de Distribuição da Despesa - 1885 - cx. 5414
Documentos de Expediente - 1885 - caixas 5431, 5433, 5434 e 5435
Maços de Distribuição da Receita e da Despesa - 1885 - cx. 5432
Maços de Distribuição da Receita e da Despesa - 1886 - cx. 5445
Documentos de Expediente - 1886 - caixas 5463, 5465, 5467, 5468 e 5469
Maços de Distribuição da Receita e da Despesa - 1887 - cx. 5496
Documentos de Expediente - 1887 - cx. 5496
Administração da Fazenda Real - 1888 - cx. 5508
Maços de Distribuição da Despesa - 1888 - cx. 5509
Despesa - Distribuição - 1891 - cx. 5605
Despesa - Despesas Diversas - 1895 - cx. 5781
Documentos de Expediente - 1895 - caixas 5782 a 5787
Despesa - Despesas Diversas - 1896 - cx. 5818
Documentos de Expediente - 1896 - caixas 5821, 5822 e 5823
Documentos de Expediente - 1897 - caixas 5854, 5856, 5857 e 5858
Despesa - Discriminação - Despesas Diversas - 1897 - cx. 5852
Despesa - Despesas Diversas - 1898 - cx. 5885
Documentos de Expediente - 1898 - cx. 5885, 5886 e 5887
Despesa - Distribuição - 1899 - cx. 5897
Despesa - Discriminação - Despesas Diversas - 1899 - cx. 5917
Documentos de Expediente - 1899 - cx. 5921
Documentos de Expediente - 1900 - cx. 5954
Despesa - Distribuição - 1901 - cx. 5963
Despesa - Discriminação - 1901 - cx. 5990
Documentos de Expediente - 1901 - cx. 5990, 5991 e 5992
Despesa - Despesas Diversas - 1902 - cx. 6028
Documentos de Expediente - 1902 - cx. 6029, 6030, 6031
Despesa - Despesas Diversas - 1903 - cx. 6065
Documentos de expediente - 1903 - cx. 6066, 6067 e 6068
Documentos do Almoxarifado das Reais propriedades de Belém - 1903 - cx. 6032
Despesa - Discriminação - Despesas Diversas - 1904 - cx. 6100 e 6101
Documentos de Expediente - 1904 - cx. 6102
Documentos de Expediente - 1905 - cx. 6142, 6143
Despesa - Distribuição - 1906 - cx. 6183
Despesa - Despesas Diversas - 1907 - cx. 6224
Documentos de Expediente - 1907 - cx. 6226 e 6227

Arquivo Histórico do Ministério das Finanças - Inventário das Plantas e Desenhos existentes - Vol. IX

Almoxarifado das Necessidades - Pasta n.º 8 - gaveta I, n.º 266 - projecto de construção de cavalariças e cocheiras no pateo das cortes do convento das necessidades - Planta e Alçado. Rosendo Carvalheira.

Almoxarifado de Belém - Pasta n.º 3 - Gaveta D - n.º 163 a 165 - projecto de construção de um edificio no Palácio de Belém destinado a ampliação do Museu dos Coches

Biblioteca e Arquivo da Casa Pia de Lisboa

- *Livros de Registos dos Officios expedidos pela Administração para os Ministérios, volumes II e III - 1879, 1880, 1881, 1882, 1884, 1885*
- *Livros de Registos dos Officios expedidos pela Administração para os Ministérios, 1905, 1906, 1907, 1908, 1909, 1910*
- *Livros de Despesas da Real Casa Pia de Lisboa - Annos Economicos: 1902-1903, 1903-1904, 1904-1905, 1905-1906, 1906-1907, 1907-1908, 1908-1909*
- *Correspondência Oficial de 1894 - Maço de Papéis*
- *Serviço Geral - Portarias da Administração respeitantes aos annos de 1902-1913 e dos Ex. ^{mos} Provedores Costa Pinto, Ramada Curto e Dr. Costa Ferreira - séries XIV, XV e XVI, Maço X, annos de 1902 a 1908*

Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Cascais

- *Livro de Actas das Sessões da Câmara Municipal de Cascais - 1894, 1895, 1899, 1901*
- *Fundo: Câmara Municipal de Cascais:*
 - *Secção L / Urbanismo - Plantas, Memórias Descritivas - 1815-1932*
 - *Secção E / Obras Particulares - série: Processos de Obras, requerimentos, plantas - 1893-1902*
 - *Sub-Secção E - Processos de Obras - Requerimentos, Plantas - 1901*

Biblioteca da Associação dos Architectos Portugueses

- *Livros de Correspondência Expedida do Conselho Director - 1904*
- *Livros de Actas das Sessões do Conselho Director - 1903 a 1920*

Biblioteca Nacional

- *Diário da Câmara dos Deputados - Janeiro a Março de 1901*

2. Estudos monográficos, artigos e publicações em periódicos

ALMEIDA, Fialho de - 'Alexandre Herculano', In: *Figuras de Destaque*, Lx., Clássica Editora, 1969

_____, - *Estâncias de Arte e de Saudade* - Lx., Círc. de Leitores, obras completas do autor, 1993

_____, - *Os Gatos* - Lx., Clássica Editora, 1992, vol. VI

_____, - *Lisboa Galante*, Lx., Vega, 1994

_____, - 'Lisboa Monumental', In: *Barbear, Pentear*, Lx., Clássica Editora, 1960

_____, - *Vida Errante* - Lx., Círculo de Leitores, obras completas do autor, 1993

ALMEIDA, Mário de - *Lisboa do Romantismo* - Lx., Rodrigues e Livreiros, 1917

ALTIK, Richard D., *Victorian People and Ideas*, London, WW Norton and C.º, 1973

ANTUNES, Ana, FERREIRA, C.M. e PEREIRA, FR. M. - *Parede, as Pedras e o Mar* - Monografia de Parede, Parede, Junta de Freguesia, 1997

Anuário da Casa Pia - Ano Económico de 1912-13, Lx., Typ. Universal, 1913

“ - Ano Económico de 1915-1916, Lx., Typ. Universal, 1916

“ - Ano Económico de 1918-1918, Lx., Typ. Univ., 1918

Aquário Vasco da Gama - Relatório do Ano de 1909-1910, Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, Lx., Ferin, 1910,

Aquário Vasco da Gama - Relatório de 1910-1911, Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, Lx., Ferin, 1911

Aquário Vasco da Gama - Relatório de 1911-1912, Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, Lx., Ferin, 1912

Aquário Vasco da Gama - Relatório de 1912-1913, Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, Lx., Ferin, 1913

ARAÚJO, Agostinho - 'Aspectos do Ruinismo em Portugal : Jean Pillement e a Paisagem Pitoresca', In: *G.B. Piranesi - Invenções, Caprichos, Arquitecturas, 1720-1778*, Lx., IPPAR, 1993

ARAÚJO, Norberto de (e Artur J. Pereira Mendes), *A Imprensa Nacional de Lisboa* - memória histórica - notas de arte, descrições, crítica, documentos, Lx., 1912

_____, - *Inventário de Lisboa* - Lx., CML, 1944

_____, - *Peregrinações em Lisboa* - Lx., Parceria António M.ª Pereira, s.d.

Architectura Mystica do rito Francês ou Moderno
s. autor, s.data (M. Dias)

ARGAN, G.C. - *Arte Moderna*, S.Paulo, Companhia das Letras, 1992 (1ª ed. 1971)

_____, - *El Revival* - Barcelona, G.G., 1977

- ARNHEIM, Rudolf - *A Dinâmica da Forma Arquitectónica*, Lx., Presença, 1988
 _____, - *O Poder do Centro*, Lx., Ed. 70, 1990
- ARTHUR, Ribeiro - *Arte e Artistas Contemporâneos*, Lx., Liv. Moderna, s.d.
- ATAÍDE, Carlos Schneeberger, *Palácio Foz*, Lx., Dir. Geral Divulgação, 1984
- BAIRRADA, E.M. - *Arquitecto Rosendo Carvalheira (1863-1919), um filho adoptivo de Alexandre Herculano na arte de construir - notas de fixação biográfica - separata de Belas-Artes*, Lx., tip. Silvas, 1981, pp. 93-117.
- BARBOSA, Inácio Vilhena - *Monumentos de Portugal - Lx., Castro e Irmão, 1891*
- BARROS, Leitão de - *Amélia, Rainha de Portugal, Princesa de França, Duas Visitas a Versalhes*, Lx., Ed. Neogravura, 1951
- BARRUNCHO, Pedro Lourenço de Seixas Borges - *Apontamentos Para a História da Villa e Concelho de Cascais*, Lx., Typ. Univ., 1873
- BELÉM, A.M. da Cunha e ENNES, G.J. - *Afirmações e Dúvidas Sobre os Últimos Progressos de Hygiene - echos do Congresso de Viena*, Lx., Imp. Nacional, 1888
- BEIRANTE, Cândido - *Herculano em Vale de Lobos*, Santarém, Junta Distrital, 1977
- BENEVIDES, F. - *Relatório sobre as Escolas Industriais e de Desenho Industrial da Circunscrição do Sul - Lx., Imp. Nacional, 1885*
 _____, - *Relatório sobre o Instituto Industrial e Comercial de Lisboa, ano lectivo de 1894-1895 - Lx., Imp. Nacional, 1895*
- BENEVOLLO, Leonardo - *Historia de la Architectura Moderna*, Barcelona, GG, 7ª edição, 1994
- BENSAÚDE, Alfredo - *Notas Histórico.Pedagógicas Sobre o Instituto Superior Técnico*, Lx., Ed. da Técnica, 1949
 _____, - *Projecto de Reforma para o Ensino Técnico para o Instituto Industrial e Comercial de Lisboa*, Lx., Typ. da Academia Real das Ciências, 1892
- BERMUDES, Adães - 'As Relíquias Artísticas em Portugal', In: *Album Artístico de Portugal*, publicação quinzenal ilustrada, 1º Ano, n.º 1, Agosto de 1898
- BINET, Jacques Louis - *Les Architectes de La Médecine*, Paris, L'Éditions de l'Imprimeur, 1996
- BOTELHO, Abel - *Sem Remédio - Ethologia de um Fraco*, Porto, Chardron, 1900
- BOURDIN, Alain - *Le Patrimoine Reinventé*, Paris PUF, 1984
- BRAGA, Pedro Bebiano e RELVAS, Eunice - *Coretos em Lisboa - 1790-1990*, Lx., Fragmentos, 1991

- BRAGA, Teófilo - *O Centenário de Camões*, Porto, Imprensa Comercial, 1880
 _____, - *Os Centenários como synthese affectiva nas Sociedades Modernas*, Porto, Typ. A.J.Silva Teixeira, 1884
 _____, - *História da Literatura Portuguesa*, Lx., Europa-América, s.d.
- BRAUDEL, Fernand - *História e Ciências Sociais*, Lx., Presença, 1972, (textos de 1958)
- CABRAL, Carlos de Moura - *Lisboa em Flagrante*, Lx., M.Gomes, 1899
- CABRAL, Manuel Villaverde - *O Desenvolvimento do Capitalismo em Portugal*, Lx., Regra do Jogo, 1981
- CAMACHO, Brito - *D. Carlos, Intimo*, Lx, Guimarães Editores, 1912
- CAMPOS, Costa - 'O Sanatório de Sant'Anna', In: *A Architectura Portuguesa. Revista Mensal de Construção e Architectura Pratica*, Ano 1, Setembro de 1908, nº 9
- CARITA, Helder e CARDOSO, Homem - *Oriente e Ocidente nos Interiores em Portugal*, Lx. Civ. Ed., s.d.
- CARNIDE, Conde de - *Notas Pessoais - Na Intimidade de João Franco - o Homem e a Política*, Lx., A.M.Pereira, s.d.
- CARVALHEIRA, Rosendo - 'Alexandre Herculano', In: *Eurico - Boletim da Sociedade Litteraria Alexandre Herculano*, nº 1, Janeiro de 1882
 _____, - 'Architectura - rápido esboço - Da sua Evolução desde as Civilizações Primitivas até ao século XIX', In: *Boletim de Architectura e Archeologia da Real Associação dos Architectos Civis e Archeólogos Portugueses*, 4ª série, 1901, nº 3, pp. 21-30 e *Diário de Noticias*, de 29 e 30 de Janeiro de 1901.
 _____, - 'A Casa de Habitação do Sr. Dr. Manuel de Castro Guimarães - architecto, Sr. José Luís Monteiro', In: *A Architectura Portuguesa - Revista Mensal de Construção e de Architectura pratica*, Anno 2, Janeiro de 1909, nº 1, pp. 1-3
 _____, - 'A Casa de Artista José Malhoa', In: *A Construção Moderna*, n.º 157, 10 de Fevereiro de 1905.
 _____, - 'A Casa do Sr. Mário de Artagão - architecto, Norte Júnior', In: *A Architectura Portuguesa - Revista Mensal de Construção e de Architectura Prática*, Anno 1, Fevereiro de 1908, nº 2, pp. 5-7.
 _____, - 'A Catedral da Guarda (Monographias-Esbocetos)', In: *O Occidente*, nº 852 e 857, (transcrito de *A Construção Moderna*)
 _____, - 'Um concurso interessante para projectos de construções economicas aberto pela Ex.^{ma} Câmara Municipal da Póvoa do Varzim', In: *A Architectura Portuguesa - Revista Mensal de Construção e de Architectura pratica*, Anno IX, Junho de 1916, nº 6, pp. 21-24.
 _____, - 'Critica Litteraria', In: *Eurico - Boletim da Sociedade Litteraria Alexandre Herculano*, pp. 6-7.

_____, - 'Discurso na Sessão de 26 de Julho de 1895', In: *Boletim da Real Associação dos Architectos Civis e Archeólogos Portugueses*, 1896, tomo VII, 3ª série, nº 5, pp. 65-68

_____, - 'Domingos Parente da Silva', In: *A Construcção Moderna*, Anno II, 16 de Dezembro de 1901, n.º 46

_____, - 'Domingos Parente da Silva', In: *Anuario da Sociedade dos Architectos Portugueses.*, ano 1, 1905, pp. 31-34.

_____, - 'A Evolução da Arte e a Tradição dos Povos', In: *A Construcção Moderna*, Ano 1, 1900, n.º 8, 9, 10, 11 e 12

_____, - *Um feixe de Saudades* – Comemoração do 50.º aniversario da Associação dos Arquitectos e Archeólogos Portugueses – Esboço de elogio histórico dos falecidos socios Valentim José Correia, Conde de S. Januário, Joaquim José da Nova, Adolpho Ferreira Loureiro e Gabriel Pereira - sessão solene em 23 de Novembro de 1913, Lx, Typ. Do Comércio, 1914

_____, - 'A arte em Portugal - Um grande Artista', In: *Brasil. Portugal*, pp. 682-683.

_____, - (em colaboração com Vítor Ribeiro)
'Influência da Tradição monumental e local no desenvolvimento do « turismo » do país - Memória apresentada pela Real Associação dos Archeólogos Portugueses ao Grande Congresso Nacional', In: *Boletim da Real Associação de Architectos Civis e Archeólogos Portugueses*, 4ª série, Outubro a Dezembro de 1909, pp. 813-819

_____, - *Memória Sobre a Sé Cathedral da Guarda e Sua Possível Restauração*, 2 volumes, texto manuscrito, 1897

_____, - Memória Sobre a Sé Cathedral da Guarda e a sua possível Restauração - Excerpto, In: *A Construcção Moderna*, Anno I, n.º 1, 2, 3, 4; Anno II, n.º 53, 62, 65, 68, 71, 74, 77, 80; Anno III, n.º 83, 87.

_____, - 'Luiz Caetano Pedro D'Ávila', In: *Anuario da Sociedade dos Architectos Portugueses*, Ano 1, 1905, pp. 35-39.

_____, - 'Manuel Pinheiro Chagas', In: *Eurico - Boletim da Sociedade Litteraria Alexandre Herculano*, n.º 6, pp. 41-42.

_____, - *O Marquez de Pombal e a sua época*, conferência feita na Sociedade Literária Alexandre Herculano dedicada aos promotores do centenário de Sebastião José de Carvalho e Mello, em 8 de Abril de 1882, Lx, Emp. do Recreio Musical, 1882

_____, - 'A Transformação do café Martinho', In: *A Construcção Moderna*, n.º 267, 10 de Agosto de 1908

_____, - O Túmulo Monumento do Visconde de Valmor (no cemitério do Alto de S. João) – projecto do architecto Álvaro Machado', In: *A Architectura Portuguesa* - revista mensal de construção e architectura prática, Ano I, Maio de 1908, n.º 5, PP. 17-18.

_____, - 'Reflexões Sobre O Septicismo e Materialismo', In: *Eurico - Boletim da Sociedade Litteraria Alexandre Herculano*, pp. 27-28.

_____, - 'Reflexões sobre o Septicismo e o Materialismo - resposta ao Sr. Jean de La Sottise - II, In: *Eurico - Boletim da Sociedade Litteraria Alexandre Herculano*, n.º 6, pp. 43-44.

_____, - 'Sousa Martins', In: *In Memoriam*, Lx., 1904

_____, - 'Sousa Viterbo', In: *Anuario da Sociedade dos Architectos Portugueses*, Anos VI e VII, 1909-1910, pp. 25-28

CARVALHO, M.^a Amália Vaz de - *A Arte de Viver em Sociedade*, Lx., Parceria A.M. Pereira, 1895

CARVALHO, João Pinto de (Tinop) - *Lisboa de Outrora* – Lx., Grupo de Amigos de Lisboa, 1938

CASEIRO, Carlos, *A Casa Grande do Mar*, Lx., Estar, 1998

CASTILHO, Júlio de - *A Ribeira de Lisboa*, vol. V, Lisboa, 1948-1968

CASTRO, Luis Vieira de – *D. Carlos I*, Lx, Portugália Edit., 1943

A Catedral da Guarda - Boletim da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, Lx, Ministério das Obras Públicas, 1957, n.º 88.

CATROGA, F. - 'O Culto Cívico de D. Pedro IV e a construção da memória Liberal' , In: *Revista História das Ideias*, Vol. 12, 1990

_____, - 'Morte Romântica e Religiosidade Cívica' , In: *História de Portugal*, dir. J. Mattoso, Vol. V., Lx, Círculo de Leitores, 1993

Centenário do Marquês de Pombal - Programa, Lx., Typ. Universal, 1882

CENTENO, Yvette - *A Arte de Jardinar do Símbolo do Texto Literário*, Lx, Presença, 1991

CHOAY, Fr. - *L'Allegorie do Patrimoine*, Paris, Seuil, 1992

CLARK, Kenneth - *The Gothic Revival* -London, John Murray, 1962

COLAÇO, Branca de Conta e ARCHER, M.^a - *Memórias da Marquesa de Rio Maior*, Lx., Ant. M.^a Pereira, 1930

_____, - *Memórias da Villa de Cascais*, Lx., A.M. Pereira, 1943

COMTE, Augusto - *Catecismo Positivista ou Exposição Sumária da Religião Universal de onze colóquios sistemáticos entre uma mulher e um sacerdote da humanidade - O Amor por princípio, A Ordem por base, o Progresso por finalidade*, Lx, Europa-América, s.d. (ed. original de 1852)

Congrès Internationale des Architectes, s.a., Paris, Imp Nationale, 1878

CONNERTON, Paul - *Como as Sociedades Recordam*, Oeiras, Celta Ed., 1993

CORBIN, Alain - ' Os Bastidores', In: *História da Vida Privada*, dir. de Ph. Ariés e G. Duby, vol. IV, Lx, Afrontamento, 1990

CORDEIRO, Luciano - *As Obras dos Jerónimos - parecer apresentado à comissão dos Monumentos Nacionais em 7 de Novembro de 1895 pelo seu Vice-Presidente*, Lx., Typ. Casa Portuguesa, 1895

_____, - *Tesouros de Arte - relances de um viajante*, Lx., Liv. Pacheco e Carmo, 1875

CORTE-REAL, Manuel - *O Palácio das Necessidades*, Lx., M.N.E., 1983

COSTA, Afonso - *Discursos Parlamentares, 1900-1910 - Lx., Europa-América, 1973*

COSTA, Celestino da, *O Aquário Vasco da Gama - Estação de Biologia Marítima - 1913-1917*, Lx., Ferin, 1918

_____, - *O Aquário Vasco da Gama - Estação de Biologia Marítima - Relatório apresentado à comissão oceanográfica na sessão de 1 de Dezembro de 1921 e referente aos anos de 1917 a 1921*, Lx., Oficinas Gráficas da Biblioteca Nacional, 1922

COSTA, Mário - *Uma Kermesse de Caridade na Real Tapada da Ajuda*, Lx, 1959

COSTA DIAS, A. - *A crise da consciência pequeno-burguesa - o nacionalismo literário da geração de 90 - Lx, Estampa, 1977*

CRISTINO, João Ribeiro - *Estética Cidadina - Lx, s.d.*

DELORME, Jean - *As Grandes Datas do Século XIX*, Lx, Europa-América, 1988

DIAS, Carlos Malheiro - *Cartas de Lisboa*, Lx, António Maria Pereira, 1905

DWARKASING, A.L.Pereira - ' Novas Sensibilidades Científico-Culturais em Portugal na Aurora do século XX', In: *Estudos de História Contemporânea, Homenagem ao professor Vítor de Sá*, Lx, Horizonte, 1991

ÉPRON, Jean-Pierre - *Comprendre l'Éclectisme*, Paris, Norma, 1997

FALCÃO, Pedro - *Cascais Menino - Cascais, Câmara Municipal de Cascais, 1981*

FEBVRE, Lucien - *Combates Pela História*, Lx, Presença, 1977 (textos de 1952)

FERRAROTTI, Franco - *Histoire et Histoire de Vie - la methode biographique dans les sciences sociales*, Paris Meridien, 1983

FERREIRA, Fátima Cordeiro G. (coordenação) - *José Luis Monteiro na Arquitectura da Transição do Século*, Lx., IPPAR e CML, s.d.

FIGUEIREDO, José de - *Portugal na Exposição de Paris*, Lx., Liv. Moderna, 1901

FONTES, Vital Ferreira - *Servidor de Reis e Presidentes - Da Monarquia à República*. Do Sr. D. Luís ao Sr. General Carmona, Lx., Ed. Marítima-Colonial, 1945

FOUCAULT, Michel - *Microfísica del Poder*, Torino, Einaudi, 1977

_____, - *Naissance de La Clinique*, Paris, PUF, 1973

_____, - *Surveiller et Punir*, Paris, Galimard, 1975

FRANÇA, José-Augusto - 'Perspectiva artística da história do século XIX Português', In: *Análise Social* . 61-62, Nov. 87, Paris, Gulbenkian, p. 95-101.

_____, - *A Arte em Portugal no século XIX (2 volumes)* – Lx., Bertrand, 1990

_____, - *Os Anos vinte em Portugal*, Lx., Presença, 1992

_____, - *Lisboa 1898 - Estudo de Factos Socioculturais*, Lx., Expo 98, 1997

_____, - *Rafael Bordalo Pinheiro - O Português Tal e Qual*, Lx., Bertrand, 1982

_____, - *O Romantismo em Portugal*, Lx., Livros Horizonte, 1993

FREIRE, João Paulo (Mário), *Lisboa do Meu Tempo e do Passado*, Lx, Ant. Maria Pereira, 1930

FUSCHINI, A. - *A Architectura Religiosa na Idade Média*, Lx, Imp. Nacional, 1904

GALLIS, Alfredo - *A Baixa no Século XX*, Lx., Parceria A.M.Pereira, 1910

_____, - 'Os Decadentes' , In: *Tuberculose Social - IV*, Lx., Liv. Central, 1902

GIEDION, Siegfried - *Espace, Temps, Architecture* - Paris, Denoel, 1978

GODOPHIM, Costa - *Biographia de J. Possidónio Narciso da Silva*, Lx, 1894

GORDALINA, M. ^a do Rosário - 'As Obras Revivalistas do Século XIX no Mosteiro de Santa Maria de Belém', In: V.V.AA., *Romantismo - Da Mentalidade à Criação Artística*, Sintra Instit. de Sintra,

GRAINHA, M. Borges - *História da Franco-Maçonaria em Portugal*, Lx, Vega, s.d.

GRODECKI, Louis - *Le Gothique Retrouvée avant Viollet-Le-Duc*, Paris, 1979

GUERRAND, Roger-Henri - *Les Lieux*, Histoire des Commodités, Paris, La Découverte, 1997

GUSDORF, Georges - 'Les Sciences Humaines et La Pensée Occidentale' , Vol. V, in: *Dieu, La Nature et l'Homme*

HALL, E.T. - *A Dimensão Oculta*, Lx, Relógio d'Água, 1986

HAMON, Françoise - ' Architecture Privée', In: *Dictionnaire du XIXème siècle européen*, Paris PUF, 1997

HERCULANO, Alexandre - ' A Abóbada', In: *Lendas e Narrativas*, Lx, Bertrand, s.d.

_____, - *Scenas de um Ano da Minha Vida*, Lx, Bertrand, 1934

JORGE, Ricardo d'Almeida - *Hygiene Social Aplicada à Nação Portuguesa*, Porto, Ed. Civ., 1885

JÚNIOR, António César Mena - *Memória Justificativa e Descritiva ds Obras executadas na Igreja de S. Roque de Lisboa desde 12 de Outubro de 1893 até 18 de Junho de 1894*, Lx, Tip. da St. Casa da Misericórdia, 1894

L'Assistance Nationale Aux Tuberculeux dans la Lutte Contre la Tuberculose en Portugal, s.a., Lx, Imp. Nationale, 1905

LABASSE, Jean - *La Ciudad y el Hospital* – Geografia hospitalaria, Madrid, Inst. Est. Adm. Local, 1982

LEVI, Giovanni, - 'Les usages de la Biographie', In: *Annales ESC*, Novembre-Décembre 1989, n. ° 6.

LICHNOWSKY, P. - *Portugal. Recordações do anno de 1842*, Lx., Imp. Nacional, 1842

Lisboa de Relance – Guia Roteiro, Lisboa, 1898

Pessoal do Corpo de Engenharia Civil e seus Auxiliares, Fascículo 1 – Engenheiros, Arquitectos, Condutores e Desenhadores, Lx, Imp. Nacional, 1902

MACEDO, Jorge Borges de - 'Camões - Símbolo e Mito no Século XIX Português: da erecção da estátua ao tricentenário (1867-1880)', in: *História de Portugal*, dir. João Medina, Lx., Ediclube, 1994

Madrágoa - Sons e Architecturas, Lx, Livros Horizonte, 1997

MARGIOCHI, Francisco Simões – *Relatórios da Administração relativos ao Ano de 1891-1892*, Lx, Imprensa Nacional, 1895

MARQUES, A.H. de Oliveira - *Dicionário de Maçonaria Portuguesa* - Lx, Delta, 1986
_____, - *Guia de História da 1ª República Portuguesa* - Lx, Imprensa Universitária, ed. Estampa, 1981

_____, - *Nova História de Portugal (em colab. com Joel Serrão)* - Lx, Presença, 1991, vol XI

Máximas Makavencais, Lx, 1913

MESQUITA, Marieta Dá – *Arquitectura e Renovação* – Aspectos do Restauro Arquitectónico em Portugal no Século XIX, Lx, UTL – FAL, 1993

MIDDLETON, Robert - *The Beaux-Arts - and nineteenth century French Architecture*, London, Thames and Huson, 1982

MIGNOT, Claude - *Architecture of the nineteenth century*, London, Evergreen, 1983

MOITA, Irisalva - *O Livro de Lisboa*, Lx, Livros Horizonte, 1994

MONTÊS, Paulino - *As Belas-Artes nas Festas Públicas em Portugal*, Lx, A.M. Pereira, 1931

- MURPHY, James - *Plans, Elevations, Sections and views of the church of Batalha in the Province of Estremadura in Portugal...*, London, Le J. Taylor, 1795
- MURTA, José Guerreiro da, *A Evolução Histórica do Primeiro Liceu de Lisboa e do País – Discursos e Anotações*, Lx., 1953
- NAZARETH, Beatriz - *Manual de Civilidade e Etiqueta*, Lx, Amaldo Bordalo, 1919
- NEMÉSIO, Vitorino - *Cartas de Alexandre Herculano ao 3.º Duque de Palmela e a J. Cândido dos Santos*, Lx, Bertrand, 1988
- NEVES, Cassiano - *Sanatórios de Planície - O Sanatório Popular de Lisboa (Lumiar)*, Lx, Typ. Emp. Nac. Pub., 1937
- NOGUEIRA, Braz - *Parede - excelente zona de cura marítima* - Lx, Tip. Pap. Tejo, 1920
- NORONHA, Eduardo de - *António Ramalho (1858-1916)* - Lx, s.d.
 _____, - *Reinado Florescente* - Lx, Liv. Editora, 1962
- OLIVEIRA, Alberto de – *Palavras Loucas*, Porto Civ. Editora, 1984
- ORTIGÃO , Ramalho - *A Conclusão do Edifício dos Jerónimos – parecer da comissão aprovado em sessão de 23 de Junho de 1897*, Lx, Imp. Nacional, 1897
 _____, - *Arte Portuguesa* - Lx, A.M.Teixeira, 1943
 _____, - *As Farpas*, Lx, Clássica Editora, Vol. VI, VII e IX
 _____, - ‘Os Jerónimos (Belém)’ , In: *A Arte e a Natureza em Portugal*, Porto, vol. III, 1903.
- PADULA, Antonio - *Dona Amélia de Órleans, regina di Potogallo* - note storiche e documenti, Napoli, S.T. Piero e Veraldi, 1901
- PALACIO, Pedro Navascués - ‘Arquitectura Y Romanticismo en España’ , In: VV.AA. *Romantismo - Da Mentalidade à Criação Artística*, Sintra, Inst. Sintra, 1986, pp. 191-211
 _____, - ‘Fundamentos da Arquitectura Neomedieval’ , In: *O Neomanuelino ou a reinvenção da Arquitectura dos Descobrimentos*, Lx, IPPAR, 1994
- PASSOS, José Manuel da Silva - *Bilhetes de Postais Antigos do Rato à Praça de D. Luís* - Persistências e Inovações no decorrer de quatro décadas, Lx, Livros Horizonte, 1994
- PEREIRA, Paulo - *História da Arte Portuguesa*, vol. III, Lx, Círculo de Leitores, 1995
- PATTETA, L. - *L'Architettura dell Eclettismo* - Milano, Gabriele Mazzotto, 1975
- PESSANHA, José - *A Architectura Byzantina* , Dissertação de Concurso, 1907
 Gulbenk.
 _____, - *A História das Indústrias Artísticas em Portugal*, Lx, Typ. do jornal ‘ O Tempo’, 1889
- Plano Geral da Celebração em 1897 do 4.º centenário da partida de Vasco da Gama para o Descobrimento da Índia*, Lx, Imprensa Nacional, 1896

PROENÇA, Raul - *Guia de Portugal - Lisboa e Arredores* - Lx, Gulbenkian, 1991

QUEIRÓS, Eça de - *A Ilustre Casa de Ramires*, Lx, Livros do Brasil, s.d.

_____, - *O Primo Bazílio* - episódio doméstico - Lx, Livros do Brasil, s.d.

_____, - *Os Maias* - episódios da vida romântica - Lx, Livros do Brasil, S.D.

_____, - *Prosas Bárbaras*, Lx, Liv do Brasil, s.d.

QUEIRÓZ, Teixeira de - *Comédia Burguesa - A Caridade em Lisboa*, vol. I, 1ª parte - A Esmola, Lx., Parceria A.M. Pereira, 1901

RAGON, Michel - *Histoire Mondiale de L'Architecture et de L'Urbanisme Moderne*, Belgique, 1978

RAMOS, José da Silva (Provedor) - *A Misericórdia de Lisboa*, Lx, Tip. da Misericórdia, 1931

RAMOS, Rui - *História de Portugal - A Segunda Fundação (1890-1926)* - vol. VI da História de Portugal, dir. José Mattoso, Lx, Círculo dos Leitores, 1994

RATTAZZI, M. - *Portugal de Relance* - Lx, Antígona, 1997

REIS, Carlos - *Diálogos com Saramago*, Lx, Caminho, 1998

RÉAU, Louis - *Histoire Du Vandalisme, Les Monuments Détruits de L'Art Français*, Paris, Robert Lafont, 1994

RIBEIRO, José Silvestre - *História dos Estabelecimentos Científicos litterários e artisticos de Portugal...*, Lx, Typ. da Ac. R. das Sciencias, 1889, volumes XI e XVII

RIBEIRO, Manuel - *A Catedral*, Lx, Guimarães Ed., s.d. (original de 1903)

RIBEIRO, M. S. - *Do Sítio do Restelo e das Suas Igrejas de St. Maria de Belém*, Lx, 1949

RIBEIRO, Vítor - 'Rosendo Carvalheira', In: *O Occidente*, Junho de 1903, p. 131.

RICHARD S., J.M. - *The National Trust Book of English Architecture*, London, National Trust, 1981

'Rosendo Carvalheira', In: *Perfis Contemporâneos*, s.a., 1900, n.º 63, 16 de Setembro

SÁ, Ayres de - *Rainha D. Amélia*, Lx, Parceria A.M. Pereira, 1928

SABOYA, Marc - *Presse et Architecture au XIXème siècle*, Paris, Picard, 1991

SABUGOSA, 5º Conde de - *O Paço de Sintra*, Sintra, 1903

SAMPAIO, Albino Forjaz de - *Lisboa Trágica (Aspectos da cidade)* Lx, Fluminense, 1910

SANCHES, José Dias - *Belém e Arredores através dos Tempos*, Lx., Liv. Univ., 1940

SANTOS, Maria de Lurdes Lima dos - *Para uma Sociologia da Cultura Burguesa em Portugal no século XIX*, Lx, Presença, 1983

- SARAIVA, A.J. - *Herculano e o Liberalismo em Portugal*, Lx, Bertrand, 1977
- SEABRA, Augusto F. de - *Aquário Vasco da Gama, Relatório de 1909-1910*, Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, Lx, Ferin, 1910
- SENA, António - *Para a História da Fotografia em Portugal*
- SERRÃO, J. Veríssimo - *História de Portugal* - Lx,...
- SERRÃO, Joel (dir. de) - *Dicionário de História de Portugal*
- SHERMANN, G. - *Gothic Revival in Europe and Britain: Sources, Influences and Ideas*, London, Lund Humphries, 1972
- SHORTER, E. - *Naissance de La Famile Moderne (XVIII-XX) - Paris, Seuil, 1977*
- SILVA, Armando da , *O Aquário Vasco da Gama – Relatório apresentado a S. Ex. ^a o ministro da Marinha e Ultramar sobre o estado d'este estabelecimento e a sua reorganização*, Lx, Imprensa Nacional 1901
- SILVA, A. Vieira da - *O Castelo de S. Jorge em Lisboa - Estudo Histórico-Descritivo*, Lx., Tip. Emp. Nac. Pub., 1937
- SILVA, César da - *O Mosteiro dos Jerónimos - História e Descrição do Monumento*, Lx, Henrique Torres, 1925, 3ª edição
- SILVERMAN, Debora L. - *L' Art Nouveau en France – Politique, psychologie et style fin-de-siècle*, Paris, Flammarion, 1989
- SIMÕES, Augusto Filipe - *Esriptos Diversos*, Coimbra, Imp. Univ., 1888
 _____, - *Relíquias da Architectura Romano-Byzantina* - Lx, Typ. Portugueza, 1870
- SILVA, Inocência Fr. da (cont. por ARANHA, Brito) - *Dicionário Bibliographico Português*, Lx, Imp. Nacional, 1887, tomo XV
- SILVA, Joaquim Possidónio Narciso da - *Descrição das Novas Salas na Real Palácio da Ajuda obras mandadas executar por Sua Majestade a Rainha a Senhora D. Maria Pia de Sabioa nos Seus Reais Aposentos*, Lx, Typ. Portuguesa, 1865
 _____, - *O Que Foi e è a Architectura; e o que aprendem os Architectos fora de Portugal*, Lx, Impressão Silviana, 1833
 _____, - *Relatório da Comissão dos Monumentos Nacionais - apresentado ao Illustríssimo e Excelentíssimo Senhor Ministro das Obras Públicas, Commércio e Indústria pelo Presidente da referida comissão em 1884*, Lx, Imp. Nacional, 1894
 _____, - *Resumo elementar de Archeologia Christa* - Lx, Lallement Frères, 1887.
- SILVA, Raquel Henriques da - 'A Architectura de Veraneio em S. João do Estoril, Parede e Carcavelos, 1890-1930', In: *Boletim Cultural do Município de Cascais*, Câmara Municipal de Cascais, 1988, n.º 7

_____, - 'A «Casa Portuguesa» e os novos programas, 1900-1920', In: V.V. A.A., *Arquitectura do Seculo XX - Portugal*, Portugal-Frankfurt 97, 1997

SOARES, Albino M. de C. - *O Sanatório de Sant'Anna*, Lx, 1943

TAFURI, Manfredo - *Teorias e História da Arquitectura*, Lx, Presença, 1979

TEIXEIRA, José - *D. Fernando II, Rei- Artista Artista-Rei*, Lx, Fundação Casa de Bragança, 1986

VASCONCELOS, Joaquim de - *A Arte Românica em Portugal* - Lx, Pub. D. Quixote, _____, - *A Reforma do Ensino das Bellas-Artes*, Porto, Imp. Inernacional, 1879

VIEIRA, Afonso Lopes , *Em Demanda do Graal*, Lx, Portugal Brasil Soc. Editora, 1922

VITERBO, Fr. de Sousa- *Dicionario Historico e Documental dos Architectos Engenheiros e Construtores portugueses e ao serviço de Portugal*, Lx, Imp. Nacional, 1988, 3 volumes

WAGNER, Richard - *Parsifal*, Stuttgart, Reclam, 1982

XIXème siècle au Portugal, (Le)

Histoire. Société, Culture, Art. Actes du Coloque. Paris, Gulbenkian, 1985

V.V. A.A. - *Estética do Romantismo em Portugal* (vários artigos) - Centro de estudos do século XIX do Grémio Literário, Lx, Grémio Literário, 1974

V.V. A.A. - *The Elements of Style, An Encyclopedia of Architectural Details*, London, Mitchell Beazley Int. Ld., 1991

V.V. A.A. - *Provedores da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa desde 1851*, Lx, Arquivo Hist. da St. Casa da Mis., 1995

WICKS, Robert - ' Architectural Restoration: resurrection or replication ?' , In: *The British Journal of Aesthetics*, vol. 34, n.º 2, April, 1994, pp. 163-169

ZELDIN, Theodore - *The Oxford History of Modern Europe, France 1848-1945*, Intellect, Taste and Anxiety, Vol. II, Oxford, Clarendon Press, 1977

Dissertações Académicas

ANACLETO, Regina – *Arquitectura Neomedieval Portuguesa*, dissertação de doutoramento, 2 volumes, Lx, Fundação Gulbenkian, 1997

BARATA-MOURA, M.^a Helena Castel-Branco Lisboa - *Os Engenheiros em Lisboa, Urbanismo e Arquitectura (1850-1930)*, tese de dissertação de mestrado, UNL-FCSH, 1996

BATISTA, Paulo Artur Ribeiro – *A Casa Biel e as suas edições fotográficas no Portugal de oitocentos*, tese de dissertação de mestrado, Lx, UNL-FCSH, 1994

CABRAL, Manuel Morais Villaverde – *A Evolução de Lisboa e a Rua das Portas de Santo Antão*, tese de dissertação de mestrado, Lx, UNL- FCSH, 1997

COSTA, Lucília Verdelho da - *Alfredo de Andrade (1839-1915) – da Pintura à Invenção do Património*, dissertação de doutoramento, Lx, Vega, 1997

_____, - *Ernesto Korrodi 1889-1944*, tese de dissertação de mestrado, Lx, UNL - FCSH, 1995

CUNHA - LEAL, Joana Esteves da - *Giuseppe Cinatti (1808-1879) Percorso e Opera*, tese de dissertação de mestrado, UNL-FCSH, 1996

RIBEIRO, Ana Isabel de Melo - *Architectos Portugueses: 90 anos de vida associativa (1863-1953)*, tese de dissertação de mestrado, FCSH-UNL, 1993

RIBEIRO, Maria Isabel da Cunha Donas Botto - *Em Defesa da Arte do Quotidiano – A Estética Socialista e Humanista de William Morris*, dissertação de doutoramento em Cultura Inglesa, Coimbra, Universidade de Coimbra, 1998

RIBEIRO, Patrícia M.F. Esquivel – *Teoria e Critica de Arte em Portugal (1921-1940)*, tese de dissertação de mestrado, Lx, UNL-FCSH, 1996

ROSAS, Lúcia - *Monumentos Pátrios – a arquitectura religiosa medieval- património e restauro (1835-1928)* - tese de dissertação de doutoramento, Porto, Faculdade de Letras, 1995

SANTOS, António Maria dos Anjos - *Para o Estudo da Architectura Industrial na Região de Lisboa (1846-1918)*, tese de dissertação de mestrado, UNL-FCSH, 1996

SANTOS, Rui Afonso, *O Design e a Decoração em Portugal: exposições e feiras – os anos 20 e 30*, tese de dissertação de mestrado, Lx, FCSH-UNL, 1994

Publicações Periódicas (anos consultados)

Anuario da Sociedade dos Architectos Portugueses - 1905

A Architectura Portuguesa – 1908-1917

Archivo Pittoresco – Vol. V – 1862

Archivos de Medicina - 1897

Boletim da Associação de Conductores de Obras Públicas – 1897, 1898 *Boletim da Real Associação de Architectos Civis e Archeólogos Portugueses*

Boletim da Sociedade Literária Almeida Garrett - 1905, 1906

Boletim do Grémio Técnico Português - 1917

O Circulo das Caldas - 1912

A Construção Moderna – 1900 -1916

O Comércio de Portugal - 1881

O Comércio do Porto – 1877, 1908

O Correio da Noite – 1899, 1903, 1905

Crónica Moderna – Revista Crítica Ilustrada - 1881

O Dia – 1887, 1888, 1890, 1899, 1900-1910, 1912

O Diário da Tarde – 1903, 1905

O Diário de Noticias – 1877, 1898, 1899, 1900-1919

O Diário Popular – 1877, 1899, 1903, 1904, 1905

A Ilustração Portuguesa – 1904 a 1912

Indústria e Comércio – Revista Quinzenal Ilustrada, literária, científica e teatral - 1898

Jornal das Bellas-Artes – 1843-44

O Jornal do Comércio – 1881, 1882, 1884-88, 1893, 1894, 1895, 1896, 1900, 1901, 1905

Novidades ~ 1903, 1908, 1912
O Occidente – 1903,1905
O Paiz - 1896
Perfis Contemporâneos - 1900
O Repórter – 1888, 1896
Revista Moderna - 1895
O Século – 1883, 1888,1889, 1895-1919
O Século – Suplemento Ilustrado – 1897-1898-1899
O Tempo - 1903

